



PROPOSTA | “Hub de GovTechs - Curitiba/PR”

---

GOVERNO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA INOVAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Gabinete

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO SEI Nº 04 /2024 - AMBIENTE PROMOTOR  
DE INOVAÇÃO EM GOVTECH

---



## Sumário

<b>1. ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – APTSJC.....</b>	<b>5</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DO OBJETO .....</b>	<b>9</b>
<b>3. Hub de GovTechs – CURITIBA/PR.....</b>	<b>36</b>
<b>3.1 Conceito:.....</b>	<b>36</b>
<b>3.2 Justificativa: .....</b>	<b>37</b>
• Crescimento do Setor GovTech .....	37
• Economia Tecnológica e Inovação .....	37
• Desenvolvimento de Talentos Locais.....	38
• Potencial Econômico e Competitivo .....	38
• Sinergia com Políticas Públicas de Inovação.....	39
<b>3.3 Benefícios Esperados .....</b>	<b>39</b>
1. Fomento à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico .....	39
2. Geração de Empregos e Qualificação Profissional .....	39
3. Digitalização e Eficiência na Gestão Pública .....	40
4. Atração de Investimentos e Parcerias Estratégicas .....	40
5. Sustentabilidade Financeira e Redução de Custos Públicos .....	40
6. Posicionamento Estratégico de Curitiba como Referência Nacional.....	40
<b>3.4 Infraestrutura e Serviços Oferecidos pela Brasília Game Hub – Incubadora de Jogos Eletrônicos.....</b>	<b>40</b>
<b>3.4.1 Infraestrutura Física: .....</b>	<b>41</b>
<b>3.4.2 Serviços de Apoio: .....</b>	<b>43</b>
<b>3.5. Modelo de Gestão e Governança da Hub de Govtechs .....</b>	<b>44</b>
<b>3.5.1 Modelo de Gestão: .....</b>	<b>45</b>
<b>3.5.2 Governança: .....</b>	<b>47</b>
<b>3.6 Adequação do espaço para desenvolvimento dos trabalhos e convivência .....</b>	<b>49</b>
<b>6. Planejamento Financeiro.....</b>	<b>53</b>
<b>Gestão (Contrapartida Econômica).....</b>	<b>53</b>
<b>Equipe Gestora (Recursos do Projeto) .....</b>	<b>54</b>
- Técnico (Equipe Dedicada).....	54
- Operacional (Execução Local) – A Contratar .....	55
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>55</b>



Nome da OSC: Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos		
CNPJ: 09.105.890/0001-70	Endereço da OSC: Av. Doutor Altino Bondesan, 500	
São José dos Campos SP - Complemento:	Bairro: Eugênio de Melo	CEP: 12247-216
Telefone: (12) 3878-9500		
E-mail: govtech@pitsjc.org.br		Site: pitsjc.org.br
Representante Legal: Jeferson de Lima Cheriegate		
CPF: 025.431.247-05	RG:55.474.004-7	Órgão Expedidor: SSP
Endereço do Dirigente: Rua Antônio Felício, 109 – Ap 142 – Itaim Bibi São Paulo Sp Cep 04530-060		
Validade Da Proposta: 120 Dias		



## 1. ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – APTSJC

Operando através de contratos de gestão com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos desde maio de 2009 (16 anos), a APTSJC é qualificada como Organização Social pelo município e juridicamente constituída como Associação de Direito Privado e Sem Fins Lucrativos. No entanto, sua experiência e atuação na área são ainda mais amplas, tendo sido formalmente constituída em 2007, totalizando 18 anos de trajetória. Ao longo deste período, a APTSJC acumulou reconhecida e destacada proficiência nos processos de implantação e gestão de Ambientes de Inovação e Empreendedorismo, promovendo a inovação tecnológica, a competitividade empresarial e sendo agente relevante da transformação econômica, social e urbana da Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

Sua atuação contribuiu de forma destacada para a criação, crescimento e atração de empresas e instituições acadêmicas, transformando o projeto do Parque Tecnológico São José dos Campos em um dos principais ambientes promotores de inovação e empreendedorismo do país. Este projeto criado por decreto municipal em 2008 promoveu, até o final de 2018 a atração de investimentos que ultrapassam R\$2,7 bilhões, dos quais aproximadamente 80% são de origem privada.

A consolidação e operação deste complexo, resultado da atuação integrada dos Programas e metodologias próprias desenvolvidos pela APTSJC, resulta em ambiente inovador e que promove a formação, capacitação e a fixação de mão de obra qualificada na Região Metropolitana do Vale do Paraíba, produzindo riqueza, renda, melhoria da qualidade de vida e aumento da arrecadação.

A experiência e resultados da operação deste “HUB DE INOVAÇÃO” possibilitaram a APTSJC desenvolver e aperfeiçoar a Plataforma NEXUS, que engloba metodologia proprietária de identificação, seleção, gestão, mentoria e acompanhamento, capacitação e suporte à operação de empresas startup, a partir de um ambiente sinérgico, fundamental para promover o empreendedorismo, a criação, estruturação e operação de empresas. Ao longo destes mais de 18 anos, a APTSJC apoiou a criação, capacitação, instalação e graduação de mais de 500 empresas startup de base tecnológica.



À Plataforma NEXUS, soma-se a capacidade da sua equipe altamente qualificada de executar a articulação institucional para a proposição e para o desenvolvimento de ações governamentais; captação de recursos de fomento e atração de investimentos privados; participação como membros atuantes em diversas associações representativas de classe; desenvolvimento de atividades em conjunto com empresas de alta tecnologia de maneira integrada com universidades e instituições de pesquisa, públicas e privadas; além de propor e executar ações para a internacionalização das empresas lá instaladas ou a atração (softlanding) de empresas que desejam estabelecer parcerias ou instalar suas operações no Brasil, além do desenvolvimento de novas startups.

Das empresas startups de base tecnológica graduadas na Plataforma NEXUS, cerca de 40 seguem operando como empresas residentes nos 4 Centros Empresariais instalados em cerca de 57.000 m<sup>2</sup> no Núcleo do Parque Tecnológico, juntamente com outras mais de 100 empresas de alta tecnologia, instituições de pesquisa, associações empresariais e empresas de prestação de serviços estratégicos que atuam em diversos setores tais como: Aeroespacial e Defesa, Tecnologias da Informação e Comunicação, Cidades Inteligentes, Indústria 4.0, Componentes e Sistemas Automotivos, Saúde, Saneamento Ambiental e Agrotecnologias, Meteorologia, etc.

Ao todo, cerca de 160 Empresas, Instituições de P&D e Associações de Classe estão instaladas no Núcleo do Parque Tecnológico, empregando mais de 2.000 pessoas altamente qualificadas (+66% nível superior) e que geram massa salarial superior a R\$160 milhões anuais. Quando consideramos somente as pequenas empresas e startups instaladas nos Centros Empresariais, o faturamento anual somado ultrapassa os R\$143 milhões.

A APTSJC também atraiu e criou ambiente favorável para a instalação de universidades públicas para formar a chamada “Cidade Universitária” no entorno do Núcleo do Parque Tecnológico. Nela estudam gratuitamente mais de 5.000 estudantes em diferentes instituições parceiras (UNIFESP, UNESP, FATEC, UNIVESP, UAM Universidade Anhembi Morumbi), desde cursos de graduação até doutorados. Há também uma série de iniciativas em desenvolvimento para a



instalação no Parque de cursos regulares de pós-graduação e de mestrados e doutorados profissionais (ITA, FGV, CEMADEN, Humanitas etc.)

Também estão em pleno funcionamento 3 Centros de Desenvolvimento Tecnológico (CDT), onde empresas e outras instituições que são referências no Brasil e no exterior, atuam como âncoras e, sob a coordenação do Parque Tecnológico, apresentando demandas para soluções a serem desenvolvidas pelas empresas participantes nesta iniciativa. Os CDTs atuam e desenvolvem soluções nos Setores Águas e Saneamento Ambiental, Saúde e Tecnologia e Construção Civil.

Outra forma de atuação é a promoção de Projetos Estratégicos, desenvolvidos pelas empresas associadas sob a iniciativa e coordenação do Parque Tecnológico, com os custos, geralmente, bancados por recursos governamentais de fomento não reembolsáveis, captados junto às Agências Setoriais (ANATEL, ANEEL, ANP, etc.), FINEP, BNDES, FAPESP, entre outras.

Ademais, a APTSJC foi responsável pela estruturação e atualmente administra a operação de 3 Arranjos Produtivos Locais (APL), consideradas pelo Estado de São Paulo como Cadeia Produtiva Local – CPL (EDITAL SDE – CDRT n° 01/2024), associações articuladas de empresas que aproveitam das sinergias geradas para a promoção de negócios, capacitação, certificação, inserção em novos mercados e fortalecimento das cadeias para a geração de vantagens competitivas.

Os APLs gerenciados pela APTSJC, também conhecidos como Clusters, atuam com capilaridade nacional, considerando tanto a localidade das empresas apoiadas quanto parcerias e projetos estabelecidos para o desenvolvimento de cada setor. O Cluster Aeroespacial e Defesa, por exemplo, além de um grande trabalho no Estado de São Paulo, apoia empresas em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Ceará, contabilizando 154 empresas atendidas. O Cluster de Tecnologia da Informação e Comunicação atende 138 empresas também de diversos Estados do país, como: Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo. O Cluster voltado para tecnologias aplicadas ao Agronegócio conta com 78 empresas apoiadas nos seguintes estados: São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso.

Somadas estas empresas com as empresas residentes no Núcleo do Parque Tecnológico, temos um total superior a 400 empresas relacionadas com o Parque



Tecnológico São José dos Campos, ressaltamos a diversidade tecnológica e a capacidade de integração, dentre elas o desenvolvimento de games.

Recentemente, dentro das estratégias do governo do Estado de São Paulo, no Edital de CPL – Cadeias Produtivas Locais, a APTSJC conseguiu reconhecer o APL de Saúde como um Aglomerado Produtivo (EDITAL SDE – CDRT nº 01/2024), aplicando a mesma metodologia, no contexto de fomentar novas cadeias produtivas.

Todo este conhecimento e proficiência na promoção da competitividade, do empreendedorismo e da inovação tecnológica também são direcionados para ações de cunho social, executadas através do desenvolvimento de metodologias e da coordenação da operação das Galerias do Empreendedor, “mini shoppings” situados em diferentes pontos da cidade e voltados para a transformação econômica, social e urbana de bairros da Região Metropolitana de São José dos Campos e, com a aplicação de metodologia do Empreenda On, com a proposta de aceleração e capacitação negócios do varejo e serviços.

A APTSJC possui experiência na organização de eventos como:

✓ Innovation Week 2024, que irá para a sua 12ª edição, e que na 11ª edição ocorrida no ano de 2024, que tratou do tema de Tecnologias de Impacto e superou todas as expectativas, com a presença de mais de 6 mil pessoas, e juntos com o ecossistema, exploraram o universo de tecnologia, inovação e sustentabilidade. O Innovation Week é um evento de inovação, conexão e integração entre os diferentes atores do ecossistema de inovação local, regional e do Estado, trazendo conteúdos enriquecedores, como palestras, workshops e experiências interativas que refletem o compromisso com a inclusão e o empreendedorismo. Graças ao apoio dos diferentes parceiros, conseguiu-se criar um espaço de troca e aprendizado que impulsiona o futuro da inovação. Estamos cada vez mais conectados com as tendências globais e com as necessidades de um mundo em constante transformação.

✓ Science & Business Connection, evento pensado para ampliar as oportunidades de conexões entre empresas e instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Proporcionar um ambiente de interação, contribuindo com maior captação de investimentos, acesso a pesquisa de qualidade e inovação tecnológica. No ano





de 2024 aconteceu a 2ª edição com participação de professores, alunos e empreendedores local e região.

A APTSJC possui experiência em gestão de ambientes de inovação como o Termo de Cooperação com o município de Jacareí para a implantação do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí – CIEJ, o contrato de consultoria para implantação do Parque Tecnológico no municípios de Maricá/RJ e Campo Grande/MS.

A APTSJC integra as seguintes cadeiras estratégicas:

- ✓ Conselho da API - Ambiente Paulista de Inovação;
- ✓ Credenciado junto ao SPTEC - Sistema Paulista de Parques Tecnológicos;
- ✓ Comitê de Líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação;
- ✓ Termo de Cooperação Rede Brasileira de APIs;
- ✓ Entidade credenciada junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq;
- ✓ Membro do Comitê da Área de Tecnologia da Informação - CATI - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- ✓ Diretoria do Departamento de Defesa da Fiesp;
- ✓ Full member IASP - International Association of Science Parks and Areas of Innovation;
- ✓ Associados à ANPROTEC - integramos atual Diretoria;
- ✓ Incubadora PIT - Certificação CERNE - CENTRO DE REFERÊNCIA PARA APOIO A NOVOS EMPREENDIMENTOS (CERNE) - conferido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

## 2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

O Hub de GovTechs, localizado em Curitiba/PR, tem como objetivo incentivar o empreendedorismo e a inovação tecnológica no setor público, apoiando iniciativas voltadas para a transformação digital e o aprimoramento da gestão pública. O espaço





busca promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação local, especialmente em soluções GovTech, com foco na criação de novos produtos e serviços que impactem positivamente as administrações públicas. Além disso, pretende fomentar o empreendedorismo entre jovens e profissionais de diferentes áreas, incentivando a formalização de empresas, a qualificação do mercado, e o desenvolvimento de novas tecnologias. O Ambiente também visa fortalecer os agentes e grupos que impulsionam a inovação no estado do Paraná e no Brasil, com especial atenção ao suporte técnico e estratégico para startups e empresas do setor tecnológico que desenvolvem soluções voltadas ao setor público.

Este projeto tem como finalidade promover o ecossistema GovTech, descentralizar as políticas públicas da Secretaria De Estado Da Inovação, Modernização E Transformação Digital (Sei), e oferecer à sociedade o acesso ao conhecimento sobre inovação tecnológica, com foco em soluções para desafios das cidades inteligentes.

Os resultados esperados incluem o fortalecimento do setor GovTech, a geração de emprego e renda, e a melhoria da capacidade tecnológica das empresas voltadas para o mercado público.

#### **Objetivos específicos:**

- 1. Desenvolver, estruturar e implementar um modelo operacional e estratégico para o Ambiente:** Estabelecer um plano integrado de gestão que contemple processos de incubação, aceleração, pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I), além de identificar e explorar novas oportunidades no setor GovTech.
- 2. Oferecer uma infraestrutura moderna e colaborativa:** Garantir espaços adequados para coworking, laboratórios tecnológicos, salas de treinamento e áreas para eventos, criando condições ideais para o desenvolvimento de soluções inovadoras e promovendo a interação entre os participantes.
- 3. Promover a incubação e aceleração de startups GovTech:** Apoiar empresas em diferentes estágios de maturidade, proporcionando workshops, acesso a capital e recursos tecnológicos, além de conexões estratégicas com investidores e parceiros públicos e privados.
- 4. Incentivar o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas para o**



- setor público:** Estimular a inovação e a criatividade por meio de projetos colaborativos que atendam às demandas específicas da gestão pública, melhorando a eficiência e transparência nos serviços prestados.
5. **Proporcionar capacitação e desenvolvimento de talentos:** Realizar treinamentos, workshops, palestras e eventos em áreas como administração pública, direito, comunicação e tecnologia, formando profissionais qualificados para atuar no ecossistema GovTech.
  6. **Fomentar a inovação aberta e parcerias estratégicas:** Promover a integração entre empresas, universidades e órgãos públicos, incentivando a cocriação de soluções por meio de hackathons, desafios de inovação, rodadas de negócios e eventos de networking.
  7. **Fortalecer o mercado GovTech no Paraná, no Brasil e no exterior:** Organizar rodadas de negócios, sessões de pitch e eventos internacionais que promovam a visibilidade das startups e soluções desenvolvidas, ampliando o impacto do ecossistema.
  8. **Promover o marketing e a divulgação das iniciativas participantes:** Conectar startups e empresas a investidores, parceiros de negócios e gestores públicos, ampliando sua visibilidade e fortalecendo a imagem do Ambiente como um centro de excelência em inovação pública.
  9. **Estabelecer um modelo de gestão sustentável e eficiente:** Implementar práticas de governança que assegurem a viabilidade financeira, a diversidade de participantes e o impacto social e econômico das ações realizadas no Ambiente.
  10. **Administrar o espaço físico para a operacionalização do programa:** Gerenciar eficientemente a infraestrutura, garantindo que os recursos disponíveis suportem todas as atividades do Ambiente, promovendo um ambiente produtivo e colaborativo.
  11. **Estimular a integração dos atores do ecossistema GovTech:** Facilitar a troca de experiências e conhecimentos entre startups, instituições públicas, universidades e investidores, ampliando o alcance e impacto das ações do Ambiente.
  12. **Gerar impacto econômico e social por meio da modernização da gestão**



**pública:** Desenvolver soluções que aumentem a eficiência administrativa, melhorem os serviços públicos e contribuam para a geração de empregos qualificados e para o desenvolvimento sustentável da região.

## 2.1 Ações, metas e indicadores

### 2.1.1 Formação da Governança

#### Ações a Serem Executadas na Etapa de Formação da Governança:

1. **Formação de um Comitê Gestor:** Esta ação envolve a criação de um comitê gestor composto por representantes do governo estadual, academia, setor privado e sociedade civil. Este comitê será responsável por estabelecer a estrutura de governança do ecossistema de inovação GovTech no Paraná.
2. **Definição de Papéis e Responsabilidades:** Após a formação do comitê gestor, será crucial definir claramente os papéis e responsabilidades de cada membro para assegurar uma gestão eficaz e o alinhamento com os objetivos estratégicos.
3. **Estabelecimento de Parcerias Estratégicas:** Para fortalecer a governança e expandir a rede de apoio, o comitê gestor estabelecerá parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, incluindo a participação de organizações especializadas como a Organização Lattanzio e a Queiroz Sociedade de Advogados.

#### Metas a Serem Atingidas:

- **Comitê Gestor Funcional no Primeiro Ano:** O objetivo é ter um comitê gestor plenamente operacional até o final do primeiro ano de trabalho, com membros engajados e ativamente participando nas decisões e direções estratégicas.
- **Relatórios de Governança:** Produzir e disponibilizar pelo menos oito relatórios detalhados sobre as atividades e progressos da governança, para manter transparência e permitir o acompanhamento contínuo das iniciativas.
- **Realização de Encontros de Governança:** Organizar e realizar pelo menos oito encontros ao longo dos 36 meses do projeto para engajar o ecossistema e fortalecer as conexões entre os diferentes stakeholders.

#### Indicadores de Desempenho:

- **Quantidade de Comitês Formados:** Medido pelo número de comitês operacionais formados (meta de 1 comitê).



- **Nível de Participação e Engajamento:** Avaliado pelo engajamento dos membros do comitê nas reuniões e nas atividades de governança, visando um alto nível de participação ativa.
- **Número de Relatórios Elaborados:** Monitoramento através do número de relatórios gerados, visando atingir a meta mínima de oito relatórios detalhados no primeiro ano.
- **Quantidade e Relevância dos Encontros de Governança:** Medido pela quantidade de eventos realizados e sua importância para atrair novos parceiros e fortalecer a governança, com uma meta de realizar oito encontros significativos ao longo do projeto.

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Comitê Gestor	Número de comitês (1 comitê).	Nível de participação e engajamento dos membros (academia, indústria, governo e sociedade) nas reuniões.	Comitê gestor plenamente funcional até o 1º ano de trabalho.
Relatório com papéis e responsabilidades	Número de relatórios elaborados (mínimo 8 no primeiro ano).	Nível de envolvimento e conexões entre os membros do Comitê	Papéis e responsabilidades definidas até o 1º ano e sua atualização até o 3º ano.
Encontros de Governança	Quantidade de eventos realizados para engajamento do ecossistema (mínimo 8)	Relevância dos encontros para atrair novos parceiros para governança	Realizar 8 encontros ao longo dos 36 meses.

### 2.1.2 Estruturação

#### Ações a Serem Executadas na Etapa B de Estruturação:

1. **Constituição da Infraestrutura Física:** Incluirá a aquisição e instalação de equipamentos tecnológicos e mobiliário necessários para o funcionamento do Hub. Isso também envolve a adaptação do espaço físico para atender às



necessidades operacionais do Hub, como áreas de trabalho colaborativo, salas de reunião e espaços de teste.

2. **Formação de Equipe de Trabalho:** Recrutamento e formação da equipe que gerenciará e operará o Hub. Isso inclui não apenas a equipe administrativa e técnica, mas também a contratação de profissionais especializados em gestão de inovação e desenvolvimento de startups.
3. **Implementação de Serviços Gerais:** Desenvolvimento e estabelecimento de serviços essenciais que apoiarão as operações diárias do Hub, como suporte técnico, serviços de limpeza, segurança e gestão de instalações.

#### **Metas a Serem Atingidas:**

- **Instalação Completa da Infraestrutura até o 8º Mês:** A infraestrutura física e tecnológica do Hub deve estar completamente operacional até o oitavo mês de execução do projeto.
- **Equipe Totalmente Formada até o 8º Mês:** A equipe de trabalho do Hub deve estar completamente recrutada, contratada e treinada até o oitavo mês.
- **Serviços Gerais Estabelecidos até o 8º Mês:** Todos os serviços gerais necessários para o funcionamento eficiente do Hub devem estar em operação até o oitavo mês.

#### **Indicadores de Desempenho:**

- **Infraestrutura:** Monitoramento do número de itens de infraestrutura instalados, como mobiliário e equipamentos tecnológicos, avaliando a adequação do espaço às demandas das startups e projetos.
- **Recursos Humanos:** Quantidade de pessoas contratadas para a gestão do Hub, avaliação do perfil adequado dos contratados e a eficácia da formação recebida.
- **Capacitação da Equipe:** Número de sessões de capacitação realizadas e participação percentual da equipe, garantindo que todos os membros estejam alinhados com as metodologias de inovação e operação de hubs tecnológicos.
- **Serviços Gerais:** Número de serviços gerais estabelecidos e critérios qualitativos de avaliação para garantir a eficiência operacional do Hub.



Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Infraestrutura	Número de bens móveis e tecnológicos disponíveis na instalação da sala (100%) .	Bens Móveis e tecnológicos e os equipamentos e adequados ao espaço às demandas das startups e projetos.	Sala operante até o 8º mês no Hub de GovTechs.
Recursos Humanos	Número de pessoas necessárias para a gestão básica do Hub de GovTechs (mínimo um coordenador executivo, um administrativo, um de comunicação e marketing, e um jurídico, e um assistente geral),	Descrição do perfil adequado para cada atividade e descrição das atividades a serem realizadas	Apresentar uma estrutura organizacional para viabilizar a operacionalização e existência de um processo sistemático que monitore as ações, gerencie o ambiente e documentos, e a equipe de trabalho, até o 8º mês.
Capacitação	Número de capacitações para a equipe de trabalho do Hub de GovTechs (100% de participação)	Capacitação sobre a metodologia para o desenvolvimento de negócios contendo os processos de	Realizar 01 capacitação contendo 8h até o 6º mês.



		aceleração e incubação	
Serviços Gerais	Número de serviços gerais a serem realizados no Hub de GovTechs.	Definição dos Critérios qualitativos para avaliação dos serviços gerais a serem realizados no Hub de GovTechs.	Documento formal contendo o modelo de formalização até o 8º mês

### 2.1.3 Metodologia para desenvolvimento de negócios

#### Ações a Serem Executadas na Etapa C de Metodologia para Desenvolvimento de Negócios:

- 1. Desenvolvimento e Implementação do Planejamento Estratégico:** Estabelecer um documento abrangente que define a identidade organizacional, objetivos, ações e metas para o Hub, proporcionando uma direção clara para todas as atividades futuras.
- 2. Sensibilização Ativa:** Organizar e realizar uma série de atividades de sensibilização, como palestras, workshops e visitas, para promover o conhecimento sobre o Hub e suas capacidades entre potenciais empreendedores e instituições com foco em inovação.
- 3. Prospecção em Instituições de Ciência e Tecnologia:** Identificar e desenvolver projetos potenciais através de prospecções regulares em instituições de ensino e pesquisa, fortalecendo a base de inovações aplicáveis no Hub.
- 4. Qualificação Empreendedora:** Oferecer qualificações regulares para preparar participantes para os editais do Hub, garantindo que possuam as competências necessárias para a incubação e aceleração.
- 5. Publicação de Editais e Seleção:** Gerenciar a publicação de editais para os processos de incubação, aceleração e incubação virtual, e realizar a seleção de candidatos com base em critérios bem definidos.





6. **Contratos de Desenvolvimento e Monitoramento:** Assinar contratos com startups selecionadas e monitorar o progresso dos planos de desenvolvimento, ajustando as estratégias conforme necessário.
7. **Graduação de Startups:** Gerenciar a graduação de startups dos programas de incubação, aceleração e incubação virtual, assegurando sua introdução e crescimento no mercado.
8. **Construção de Redes de Consultores e Mentores:** Estabelecer redes formalizadas de consultores e mentores que ofereçam especialização relevante para as áreas de atuação das GovTechs.

#### **Metas a Serem Atingidas:**

- **Plano Estratégico Completo até o 12º Mês:** O planejamento estratégico deve ser apresentado até o final do 12º mês, com atualizações programadas até o 36º mês.
- **Realização de 28 Atividades de Sensibilização:** No mínimo 28 atividades de sensibilização devem ser realizadas durante o período de 36 meses para aumentar o engajamento e a visibilidade do Hub.
- **Realização de 12 Prospecções:** No mínimo 12 prospecções devem ser realizadas em instituições de ciência e tecnologia até o final do 36º mês.
- **Publicação de 6 Editais de Seleção:** Publicar no mínimo 6 editais para processos de incubação/aceleração ao longo dos 36 meses.
- **Assinatura de 90 Contratos:** Firmar no mínimo 90 contratos com startups para processos de incubação, aceleração e incubação virtual dentro de 36 meses.
- **Graduação de 60 Startups:** Graduar um mínimo de 60 startups através dos processos de desenvolvimento até o final dos 36 meses.

#### **Indicadores de Desempenho:**

- **Efetividade do Planejamento Estratégico:** Medido pelo número de envolvimento e engajamento da governança, buscando uma participação mínima de 80% dos integrantes.
- **Impacto das Atividades de Sensibilização:** Avaliado pelo número de práticas realizadas e pelo feedback das instituições participantes, garantindo que cada atividade atinja seu público alvo efetivamente.



- **Sucesso das Prospecções:** Medido pela quantidade de prospecções realizadas e pela relevância dos projetos identificados para desenvolvimento no Hub.
- **Eficiência do Processo de Seleção:** Avaliado pelo número de editais publicados e pela qualidade dos candidatos selecionados, conforme critérios técnicos estabelecidos.
- **Progresso e Sucesso dos Contratos:** Monitoramento contínuo do desenvolvimento das startups incubadas, aceleradas e virtualmente incubadas, medindo o número de contratos assinados e a conclusão satisfatória dos planos de desenvolvimento.

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Planejamento estratégico	Número de envolvimento da Governança (participação mínima de 80% dos integrantes)	Documento que estabeleça, ao menos, identidade organizacional, objetivos, ações e metas para realização da visão de futuro do Hub de GovTechs	Apresentar o planejamento estratégico até o final do 12º mês, e suas atualizações até o 36º mês.
Sensibilização (palestras, ou workshop, ou visitas) ativa	Número de práticas de sensibilização sobre o Hub de GovTechs (mínimo 1 por mês após a liberação do Hub de GovTechs para frequência dos participantes)	Sensibilização em instituições com potencial empreendedor e inovação	Realizar, no mínimo, 28 sensibilizações durante o período de 36º meses.
Prospecção	Número de prospecção em instituição de ciência	Descrição dos projetos identificados	Realizar 4 prospecções por



	e tecnologia e de pesquisa (mínimo 4 por ano)	para desenvolvimento no Hub de GovTechs	ano em instituições, alcançando no mínimo 12 prospecções até o final do 36º mês.
Qualificação empreendedora	Número de qualificação oferecida pelo Hub de GovTechs para participação nos editais (mínimo 4 por ano)	Descrição das atitudes das empreendedoras dos participantes.	Realizar no LivingLab no mínimo 12 qualificações até o final do 36º mês.
Edital de seleção (incubação, aceleração e incubação virtual)	Edital com chamamento para participar do Hub de GovTechs, (mínimo 2 por ano).	Descrição no edital contendo requisitos para participação, serviços oferecidos e critérios de seleção com exigência técnica	Publicar no mínimo 6 editais de seleção para o processo incubação/aceleração em até 36º mês
Contrato de aceleração, incubação e incubação virtual	Número de contratos para incubação, aceleração e incubação virtual (mínimo 90).	Contratos de incubação, aceleração e incubação virtual em Govtech.	Ter no mínimo 90 contratos assinados entre incubação, aceleração e incubação virtual em 36 meses.
Plano de desenvolvimento (incubação,	Número de plano de desenvolvimento de incubação, aceleração e	Conclusão do plano de desenvolvimento com introdução do	Ter no mínimo 90 soluções entre incubação, aceleração e



aceleração e incubação virtual)	incubação virtual (mínimo 90).	produto ou serviço no mercado.	incubação virtual em 36 meses.
Monitoramento e controle	Número de reuniões do Gestor/consultores com os participantes do processo de incubação, aceleração e incubação virtual (mínimo 4 por ano de cada processo)	Descrição contendo a evolução e as dificuldades identificadas.	Concluir o monitoramento e controles dos planos em desenvolvimento até o final do processo de incubação, aceleração e incubação virtual, totalizando 36 reuniões em 36 meses.
Graduação (incubação, aceleração e incubação virtual)	Número de graduação, plano de desenvolvimento de incubação, aceleração e incubação virtual (mínimo 60)	Introdução (incubação e incubação virtual) e crescimento (aceleração) no mercado.	Graduar 60 planos desenvolvidos entre incubação, aceleração e incubação virtual durante 36 meses.
Rede de consultores	Quantidade de consultores cadastrados no programa (mínimo 10)	Nível de especialização e relevância dos consultores para as áreas de atuação das GovTechs, participantes de	Criar uma rede formalizada com 10 consultores em 36 meses



		chamamento público por edital.	
Rede de mentores	Quantidade de mentores cadastrados no programa (mínimo 20).	Nível de especialização e relevância dos mentores para as áreas de atuação das GovTechs, participantes de chamamento público por edital.	Criar uma rede formalizada com 20 mentores em 36 meses
Integrar com os parceiros colaborativos e cooperativos	Quantidade de Instituições parceiros formalizados para atuar em rede	Nível de envolvimento das instituições parceiros	Criar uma rede de 5 Instituições parceiras, no mínimo, até o final do 12º mês
Avaliação dos planos - incubação, aceleração e incubação virtual	Número de avaliações dos planos de incubação, aceleração e incubação virtual (60 planos)	Nível da qualidade dos projetos em desenvolvimento Govtech	Relatório contendo a qualidade inicial, quando da entrada e a qualidade no final, mínimo 20 avaliações de incubação, 20 de aceleração e 20 de incubação virtual até o 36º mês em seu aspecto



			tecnológico e crescimento no mercado.
Avaliação da atuação do Hub de GovTechs	Número de avaliações qualitativas e da atuação do Hub de GovTechs (mínimo 1 por ano)	Nível da qualidade da atuação do Hub de GovTechs obtido com o mínimo de 80% dos participantes e parceiros formalizados.	Relatório contendo a expectativa inicial do empreendedor, quando da entrada e a sua experiência com o Hub de GovTechs no final do 36º mês (1 por ano)
Posicionamento do Hub de GovTechs	Número de documentos sobre o posicionamento do Hub de GovTechs como agente proativo para proposição de políticas públicas voltadas à promoção do empreendedorismo e da inovação (mínimo 10)	Nível de interação com o entorno e participação na proposição de política pública	Documento de formalização com os atores do ecossistema de inovação, mínimo de 10 até o 36º mês, e participação de no mínimo 2 fóruns que propõem políticas públicas.
Artigos e estudos	Número de artigos e estudos divulgados (mínimo 5)	Apresentar os desenvolvimentos de negócios em congressos, eventos	Ter divulgado em congressos, eventos as soluções em



		acadêmicos tratando das soluções em desenvolvimento	desenvolvimento, no mínimo 5 soluções até 36º mês
--	--	-----------------------------------------------------	---------------------------------------------------

#### 2.1.4 Geração de Inteligência de Negócios

##### Ações a Serem Executadas na Etapa D de Geração de Inteligência de Negócios:

- 1. Realização de Encontros de Análise de Dados:** Organizar encontros regulares com stakeholders-chave para analisar dados relacionados a soluções GovTech potenciais. Estes encontros servirão como plataformas para discutir, validar e decidir sobre as direções estratégicas e tecnológicas a serem adotadas pelo Hub.
- 2. Desenvolvimento de um Plano de Inteligência de Negócios:** Formular um plano detalhado que identifica, avalia e prioriza as soluções GovTech com base nas informações coletadas durante os encontros e outras atividades de pesquisa.
- 3. Seleção e Desenvolvimento de Soluções:** A partir dos encontros, selecionar e iniciar o desenvolvimento de soluções GovTech que se alinhem com as necessidades identificadas e que tenham potencial de impacto significativo.

##### Metas a Serem Atingidas:

- **Realização de 4 Encontros de Análise de Dados:** Conduzir pelo menos 4 encontros focados em análise de dados e tomada de decisão ao longo de 36 meses, com o objetivo de fortalecer a capacidade analítica e decisória do Hub.
- **Desenvolvimento de 9 Planos de Negócios:** Identificar e começar a desenvolver no mínimo 9 planos de negócios para soluções GovTech até o final dos 36 meses, garantindo uma pipeline robusta de projetos inovadores.

##### Indicadores de Desempenho:

- **Quantitativos:**
  - **Número de Encontros Realizados:** Monitorar o número de encontros realizados para garantir que o mínimo de 4 seja alcançado dentro do período estipulado.





- **Número de Soluções Identificadas:** Contabilizar as soluções identificadas nos encontros para assegurar que pelo menos 9 planos de negócios sejam desenvolvidos.
- **Qualitativos:**
  - **Qualidade das Análises Realizadas:** Avaliar a profundidade e a aplicabilidade das análises feitas durante os encontros, visando assegurar que as decisões tomadas sejam bem fundamentadas.
  - **Impacto Potencial das Soluções Desenvolvidas:** Avaliar o potencial de impacto das soluções GovTech desenvolvidas, focando em sua relevância e adequação às necessidades dos municípios e do estado.

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Encontros para análise de Dados para soluções GovTEch	Número de encontros para análise de dados e decisão relacionado a GovTech (mínimo 1 por ano).	Encontros contendo dados que permita análise e decisão para avançar como solução GovTech	Realizar no mínimo 4 encontros até o 36º Mês.
Plano de inteligência de negócios	Número de soluções identificadas nos encontros selecionados no processo de seleção para o Hub de GovTechs (mínimo 3 em cada processo seletivo).	Plano de desenvolvimento voltado para GovTech.	Possuir em desenvolvimento, no mínimo, 9 planos decorrentes desses encontros ao longo de 36 meses

### 2.1.5 Desenvolvimento de Talentos

#### **Ações a Serem Executadas na Etapa E de Desenvolvimento de Talentos:**

1. **Planejamento e Execução de Programas de Treinamento:** Desenvolver e realizar uma série de bootcamps, workshops e cursos que se concentram em habilidades críticas necessárias para inovar no setor GovTech. Esses eventos



serão projetados para abordar tanto o aspecto técnico quanto o empresarial de inovação em govtech.

2. **Parceria com a Associação Exponencidade:** Utilizar a especialização da Associação Exponencidade para enriquecer o conteúdo dos programas de treinamento, garantindo que os temas mais relevantes e atuais de smart cities sejam abordados.
3. **Engajamento e Divulgação dos Eventos:** Promover ativamente os eventos de treinamento para garantir ampla participação, especialmente de empreendedores, gestores de políticas públicas e estudantes de áreas relevantes.

#### **Metas a Serem Atingidas:**

- **Realização de 20 Eventos de Capacitação:** Organizar e executar 20 eventos distintos de capacitação ao longo de 36 meses, visando alcançar um total de 400 participantes.
- **Alta Qualidade e Impacto dos Treinamentos:** Assegurar que cada evento de treinamento seja de alta qualidade, com feedback positivo dos participantes quanto ao impacto e aplicabilidade do conhecimento adquirido em suas áreas de atuação.

#### **Indicadores de Desempenho:**

- **Quantitativos:**
  - **Número de Eventos Realizados:** Monitorar o número de cursos, bootcamps e workshops realizados, garantindo que pelo menos 20 eventos sejam concluídos dentro do prazo estipulado.
  - **Participação nos Eventos:** Registrar o número de participantes em cada evento, com a meta de alcançar um total de 400 participantes durante a duração do projeto.
- **Qualitativos:**
  - **Qualidade do Conteúdo:** Avaliar a qualidade do conteúdo educacional fornecido, baseando-se no feedback dos participantes e na sua capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos.
  - **Impacto dos Treinamentos:** Medir o impacto percebido dos treinamentos na carreira e nas atividades profissionais dos participantes,



verificando a aplicabilidade dos conceitos aprendidos em contextos reais de trabalho.

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Programa de treinamento - Bootcamps e Workshops	Número de cursos, bootcamps e workshops realizados (mínimo 10 eventos por ano).	Qualidade do conteúdo e impacto percebido pelos participantes na aplicação dos conhecimentos adquiridos.	Realizar 20 eventos de capacitação, alcançando 400 participantes ao longo dos 36 meses.

### 2.1.6 Inovação Aberta

#### Ações a Serem Executadas na Etapa F de Inovação Aberta:

- 1. Formalização de Contratos e Parcerias:** Desenvolver e formalizar contratos e acordos de colaboração com instituições de ensino, empresas do setor privado, investidores e entidades governamentais que estão alinhados com os objetivos de inovação aberta do Hub.
- 2. Organização de Hackathons e Desafios de Inovação:** Planejar e executar uma série de hackathons e desafios de inovação que incentivem a criação de soluções GovTech, envolvendo uma ampla gama de participantes, desde estudantes universitários até profissionais do setor.
- 3. Promoção e Engajamento com a Comunidade de Inovação:** Utilizar eventos e atividades para promover o Hub como um centro de inovação aberta, aumentando o engajamento da comunidade e atraindo novos parceiros e participantes.

#### Metas a Serem Atingidas:

- **Estabelecimento de 6 Contratos Estratégicos:** Garantir a formalização de pelo menos 6 contratos ou parcerias estratégicas com diferentes stakeholders dentro do ecossistema de inovação até o final dos 36 meses.
- **Realização de 5 Hackathons e Desafios de Inovação:** Organizar e realizar no mínimo 5 eventos de hackathon ou desafios de inovação, cada um focado em identificar e desenvolver novas soluções GovTech ao longo dos 36 meses.



## Indicadores de Desempenho:

- **Quantitativos:**

- **Número de Contratos e Parcerias Formalizados:** Medir o número de contratos e parcerias estratégicas formalizados, com uma meta mínima de 6 acordos significativos.
- **Número de Hackathons e Desafios Realizados:** Monitorar o número de eventos organizados, garantindo que pelo menos 5 hackathons ou desafios de inovação sejam completados dentro do prazo.

- **Qualitativos:**

- **Impacto e Relevância dos Contratos:** Avaliar a qualidade e o impacto dos contratos e parcerias estabelecidos, focando em como esses acordos contribuem para o fortalecimento da governança e da infraestrutura do Hub.
- **Inovação e Criatividade nos Hackathons e Desafios:** Analisar a inovação e a criatividade das soluções desenvolvidas durante os hackathons e desafios, bem como a relevância e aplicabilidade dessas soluções para desafios reais do setor público.

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Contratos	Número de Contratos e parcerias estratégicas (mínimo 6).	Contratos e parcerias com instituições acadêmicas, investidores e empresas voltados para inovação aberta	Realizar no mínimo 6 contratos voltados para a Inovação aberta até o 36º mês.
Hackathons e desafios de inovação	Número de hackathons e desafios de inovação voltados para GovTech (mínimo 5).	Hackathons e desafios de inovação com soluções voltadas para o GovTech.	Realizar hackathons e desafios de inovação voltados para inovação aberta, no mínimo 5



			possibilidades, em 36 meses.
--	--	--	------------------------------

### 2.1.7 Acesso a Capital

#### Ações a Serem Executadas na Etapa G de Acesso a Capital:

- 1. Realização de Diagnósticos de Captação de Recursos:** Conduzir diagnósticos para identificar as necessidades específicas de recursos dos participantes do hub, mapeando oportunidades de financiamento e investimento disponíveis que se alinhem com os requisitos dos projetos GovTech.
- 2. Pesquisa e Análise de Editais de Apoio Financeiro:** Utilizar a expertise da Lattanzio e Queiroz para identificar e responder a editais de apoio financeiro, incluindo empréstimos, investimentos e subvenções específicas para inovação em GovTech.
- 3. Formalização de Contratos de Captação de Recursos:** Estabelecer contratos com fontes de financiamento que ofereçam os recursos necessários para sustentar e expandir as operações e infraestrutura do hub.

#### Metas a Serem Atingidas:

- **Realização de 50 Diagnósticos em 36 Meses:** Executar no mínimo 50 diagnósticos qualitativos focados na captação de recursos ao longo do período de três anos para identificar precisamente as necessidades de financiamento das startups envolvidas.
- **Contemplação em 10 Editais de Apoio Financeiro:** Conquistar, através de propostas bem fundamentadas, a aprovação em pelo menos 10 editais de apoio financeiro que resultem em contratos de financiamento até o final dos 36 meses.
- **Estabelecimento de 10 Contratos de Captação de Recursos:** Formalizar no mínimo 10 contratos significativos que proporcionem recursos financeiros necessários para o hub e suas startups, seja através de investimentos, empréstimos ou subvenções.

#### Indicadores de Desempenho:

- **Quantitativos:**



- **Número de Diagnósticos Realizados:** Monitorar a quantidade de diagnósticos concluídos para garantir que o mínimo de 50 seja alcançado dentro do prazo estipulado.
- **Número de Editais Contemplados:** Contar o número de editais nos quais o hub foi contemplado com apoio financeiro, buscando atingir ou superar a meta de 10 aprovações.
- **Número de Contratos Formalizados:** Registrar o número de contratos de financiamento estabelecidos, assegurando que pelo menos 10 sejam formalizados.
- **Qualitativos:**
  - **Qualidade dos Diagnósticos:** Avaliar a profundidade e a aplicabilidade dos diagnósticos para assegurar que eles efetivamente identifiquem as necessidades de financiamento e alinhem-se com as oportunidades de mercado.
  - **Impacto dos Recursos Financeiros Obtidos:** Medir o impacto dos recursos financeiros captados sobre a viabilidade e o crescimento das startups, assim como sobre a consolidação da infraestrutura do hub.

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Diagnósticos	Número de diagnósticos Captação de Recursos (mínimo 50 em 36 meses).	Diagnósticos qualitativos para identificar a necessidade de recursos	Realizar no mínimo 50 diagnósticos em 36 meses.
Editais contemplados	Número de editais contemplados de apoio financeiros seja como empréstimo, investimento ou	Captação de recursos financeiros decorrente de editais de apoio financeiro para	Ter conquistado a contemplação de no mínimo 10 contratos de apoio financeiro, seja de investidores, ou de



	subvenção (mínimo 10).	soluções de GovTech.	empréstimos, ou de subvenção até o 36º mês.
Contratos	Número de captação de recursos conquistado pelos participantes do Hub de GovTechs (mínimo 10)	Contratos de captação de recursos seja de subvenção, investimento, empréstimos, apoio financeiro e/ou econômico.	

### 2.1.8 Negócios de Impacto Social

#### Ações a Serem Executadas na Etapa H de Negócios de Impacto Social:

- 1. Organização de Encontros Temáticos:** Realizar encontros focados na identificação de desafios sociais enfrentados pela comunidade local e regional. Esses encontros não serão hackathons ou palestras, mas sim sessões dedicadas a compreender e discutir problemas específicos que afetam a sociedade.
- 2. Mapeamento de Desafios Sociais:** Durante os encontros, identificar e documentar os desafios relevantes apresentados pela comunidade, garantindo que haja uma compreensão clara dos problemas que necessitam de soluções inovadoras.
- 3. Fomento à Ideação e Networking:** Promover ambientes de ideação, como ideathons, onde participantes podem se conectar, trocar conhecimentos e desenvolver ideias para novas soluções que atendam aos desafios identificados.

#### Metas a Serem Atingidas:

- **Realização de 5 Encontros por Ano:** Organizar e executar no mínimo 5 encontros anuais para discutir e identificar desafios sociais, com um total de pelo menos 15 encontros ao longo dos 36 meses.





- **Identificação de 15 Desafios Sociais:** Documentar no mínimo 15 desafios sociais distintos identificados durante os encontros, garantindo uma ampla cobertura de questões que afetam a comunidade.
- **Promoção de Sessões de Ideação:** Realizar pelo menos 2 ideathons por ano, com o objetivo de gerar um total de 60 ideias ou sugestões práticas até o final dos 36 meses.

#### Indicadores de Desempenho:

- **Quantitativos:**
  - **Número de Encontros Realizados:** Monitorar o número de encontros conduzidos para garantir que o mínimo de 15 seja alcançado em 36 meses.
  - **Número de Desafios Identificados:** Contar os desafios identificados nos encontros para atingir a meta de 15 desafios relevantes.
  - **Número de Ideações Realizadas:** Registrar a quantidade de sessões de ideação conduzidas, com uma meta de realizar pelo menos 6 ideathons durante o período do projeto.
- **Qualitativos:**
  - **Qualidade e Relevância dos Encontros:** Avaliar a eficácia dos encontros em identificar problemas reais e pertinentes que impactam a sociedade.
  - **Impacto das Ideias Geradas:** Medir a relevância e o potencial de implementação das ideias geradas nos ideathons, avaliando como elas propõem soluções inovadoras para os desafios discutidos.

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Encontros	Número de encontros para identificar desafios relevantes enfrentados pela sociedade (mínimo 5 por ano).	Encontros com apresentação dos desafios enfrentados pela sociedade. Não se trata de hackathons,	Realizar no mínimo 5 encontros até o 36º Mês.



		palestras, cursos, apresentação de ideias, são encontros contendo os desafios da sociedade, que poderá ser temático.	
Desafios relevantes	Número de desafios enfrentados pela sociedade (mínimo 15).	Desafios relevantes são os apresentados e identificados juntos a sociedade que impactam na vida das pessoas.	Identificar no mínimo 15 desafios relevantes enfrentados pela sociedade durante os encontros realizados dentro dos 36 mês.
Ideação	Número de ideias para networking e compartilhamento de conhecimento para geração de novas soluções para o mercado (mínimo um ambiente de ideiação)	Descrição de um processo sistemático para possibilitar registro de ideias para soluções de problemas temáticos	Realizar no mínimo 2 reuniões (ideathon) por ano para realização de Networking e compartilhamento de ideias de modo a alcançar 60 ideias (sugestões) até o 36º mês.

## 2.1.8 Comunicação e Divulgação

### Ações a Serem Executadas na Etapa I de Comunicação e Divulgação:

- 1. Publicações em Canais de Comunicação:** Regularmente divulgar conteúdo relacionado às atividades e resultados do Hub em canais de comunicação tanto digitais quanto impressos.
- 2. Engajamento nas Mídias Sociais:** Utilizar as mídias sociais para ampliar o alcance das atividades do Hub, engajando o público-alvo através de



publicações frequentes e interativas que destaquem os programas de aceleração e as inovações desenvolvidas.

3. **Desenvolvimento de uma Plataforma Digital:** Implementar uma plataforma digital que facilite o compartilhamento de dados, boas práticas e soluções entre os municípios e o governo estadual.
4. **Publicação de Estudos Científicos:** Elaborar e publicar relatórios e estudos que detalhem o impacto científico e social das soluções desenvolvidas pelo Hub.
5. **Criação e Manutenção de um Site Oficial:** Desenvolver um site dedicado para o Hub, que ofereça informações sobre os serviços, programas, estratégias, parceiros, transparência e conquistas.

#### **Metas a Serem Atingidas:**

- **100 Publicações em 36 Meses:** Assegurar que pelo menos 100 publicações sejam realizadas ao longo de 36 meses para manter o público informado e engajado.
- **150,000 Interações nas Mídias Sociais:** Atingir um total de 150,000 cliques/curtidas nas publicações do Hub nas mídias sociais, aumentando a visibilidade e o engajamento do público.
- **Implementação da Plataforma Digital em 24 Meses:** Operacionalizar a plataforma digital no prazo de 24 meses, facilitando a colaboração e o compartilhamento de informações entre os stakeholders.
- **Publicação de 5 Estudos Científicos:** Publicar no mínimo 5 estudos científicos até o final dos 36 meses, destacando o impacto das soluções do Hub na sociedade paranaense.
- **Lançamento do Site em 12 Meses:** Ter o site oficial do Hub funcional e atualizado até o 12º mês, servindo como um recurso abrangente para informações e interações.

#### **Indicadores de Desempenho:**

- **Quantitativos:**
  - **Número de Publicações Realizadas:** Monitorar mensalmente as publicações para garantir a consistência e alcançar a meta de 100 publicações.



- **Interações nas Mídias Sociais:** Acompanhar o número de cliques e curtidas para medir o engajamento e ajustar as estratégias conforme necessário.
- **Qualitativos:**
  - **Qualidade do Conteúdo Publicado:** Avaliar a qualidade e a relevância do conteúdo publicado, garantindo que ele seja informativo e engajador.
  - **Funcionalidade e Utilidade da Plataforma Digital:** Avaliar a eficácia da plataforma digital em facilitar a comunicação e o compartilhamento de informações.
- **Operacionalidade do Site:** Verificar se o site está sempre atualizado, é fácil de navegar e fornece informações completas sobre o Hub e suas atividades.

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos	Metas
Publicação em Canais de comunicação (digital e impresso)	Número de publicações do Hub de GovTechs (no mínimo 1 por mês)	Publicação das ações, atividades e resultados alcançados pelo Hub de GovTechs	Publicar ao menos uma uma publicação ao mês para alcançar 100 publicações em 36 meses
Mídias Sociais	Número de publicação nas mídias sociais sobre o Hub de GovTechs (mínimo 6 canais de comunicação)	Publicação para o público alvo buscando a expansão do programa de aceleração	Aumentar o alcance da publicação com curtidas, click de modo a apresentar o Hub de GovTechs e estimular o público alvo a empreender, alcançar. Possuir no mínimo 150.000



			clicks/curtidas até o 36º mês.
Soluções	Número de soluções publicadas contendo soluções em municípios (mínimo 10).	Impacto das soluções na eficiência e qualidade dos serviços públicos locais.	Implantar pelo menos 10 soluções até o final do 36º mês.
Plataforma digital	Uma plataforma digital para compartilhar dados entre municípios e Estado (implantar em 24 meses)	Plataforma digital de compartilhamento de dados e boas práticas entre municípios e governo estadual	Operacionalizar uma plataforma digital em até 24 meses para compartilhamento de dados e práticas.
Estudos científicos	Número de publicação de relatórios e estudos científicos de solução em desenvolvimento contendo impacto para a sociedade	Publicação da solução em desenvolvimento no seu aspecto científico e ou de benefício para sociedade no Estado do Paraná	Publicar no mínimo 5 estudos científicos contendo impacto no Estado do Paraná até o 36º mês.
Site	Um site tratando Hub de GovTechs	Site tratando do histórico do serviços oferecidos, programas, estratégia,	Site funcionando até o 12º mês.



		parceiros, transparência, editais conquistados	
--	--	---------------------------------------------------------	--

### 3. Hub de GovTechs – CURITIBA/PR

#### 3.1 Conceito:

O Hub de GovTechs de Curitiba é uma iniciativa voltada para o desenvolvimento de soluções tecnológicas que modernizam a gestão pública e aprimoram a oferta de serviços governamentais. O espaço tem como objetivo apoiar startups, empresas e instituições que desenvolvem tecnologias para o setor público, fomentando a transformação digital e a eficiência administrativa.

Integrado a uma estratégia mais ampla do Governo do Paraná e da Prefeitura de Curitiba, o ambiente reforça o papel da cidade como referência nacional em inovação e cidades inteligentes. Curitiba foi reconhecida como a "Cidade Inteligente de 2023" no World Smart City Awards, destacando-se por sua abordagem em planejamento urbano inteligente, crescimento socioeconômico e sustentabilidade ([SmartCitiesWorld](#)).

Além disso, o Governo do Paraná lançou um edital de R\$15 milhões para a criação do primeiro Hub de GovTechs do estado, que será instalado no Canal da Música, em Curitiba. A iniciativa busca transformar o local em um polo de inovação tecnológica voltado ao setor público, conectando startups a gestores governamentais e investidores, fortalecendo a transformação digital do Estado ([Agência de Notícias do Paraná](#)).

Com essas iniciativas, Curitiba consolida sua posição como um dos principais polos GovTech do Brasil, impulsionando o crescimento de startups e fomentando a criação de soluções tecnológicas que tornam os serviços públicos mais ágeis, acessíveis e eficientes.



### 3.2 Justificativa:

A justificativa para a implantação do Hub de GovTechs em Curitiba/PR está fundamentada no crescimento acelerado do mercado de tecnologia e inovação voltadas ao setor público e no potencial econômico e social que ele representa para a região. Esse projeto representa um passo estratégico para a modernização da gestão pública, fortalecimento do ecossistema de startups GovTech e geração de soluções inovadoras para desafios urbanos e administrativos.

- **Crescimento do Setor GovTech**

O setor GovTech tem apresentado crescimento exponencial no Brasil, com o número de startups especializadas em soluções tecnológicas para o setor público aumentando aproximadamente seis vezes desde 2019. Atualmente, são mais de 470 empresas mapeadas pelo Mapa GovTech 2024, elaborado pelo BrazilLAB. A região Sul, incluindo Curitiba, representa 22,22% dessas startups, consolidando o papel estratégico do ecossistema local no cenário nacional.

O Brasil é uma referência global em serviços públicos digitais, ocupando uma posição superior a países como Lituânia, Espanha, Países Baixos e Israel no Índice de Governo Digital 2023 da OCDE. Curitiba tem se consolidado como um polo de inovação e gestão eficiente, sendo uma das cidades mais bem preparadas para a modernização da administração pública e atração de investimentos no setor.

- **Economia Tecnológica e Inovação**

O setor GovTech é altamente intensivo em tecnologia, destacando-se pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios urbanos e sociais. Empresas GovTech utilizam tecnologias como inteligência artificial, big data e automação para aprimorar processos administrativos, tornar a gestão pública mais eficiente e gerar dados mais confiáveis para tomada de decisão.

A implantação do Hub de GovTechs permitirá a integração de diferentes setores do governo e o desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicáveis à gestão pública, potencializando a eficiência dos serviços essenciais e promovendo maior transparência na administração pública.





- **Incentivo ao Empreendedorismo no Setor Público**

O ecossistema de GovTechs depende do incentivo ao empreendedorismo e da criação de políticas públicas que viabilizem a formação e expansão de startups tecnológicas voltadas à gestão pública. O projeto propõe uma infraestrutura moderna, suporte especializado e programas de capacitação que irão possibilitar a geração de soluções inovadoras e promover a eficiência na prestação de serviços.

Startups GovTech têm um impacto direto na otimização dos serviços públicos, promovendo uma gestão mais responsiva e integrada, além de estimular novos modelos de negócios tecnológicos para o setor público.

- **Desenvolvimento de Talentos Locais**

O Hub de GovTechs terá um papel central na formação de profissionais especializados em tecnologia, gestão pública e direito digital. O projeto inclui programas de mentoria, capacitação, eventos e hackathons, visando qualificar mão de obra e conectar talentos locais com demandas do setor público.

A capacitação de profissionais contribuirá diretamente para o fortalecimento do ecossistema GovTech em Curitiba, criando oportunidades de trabalho qualificado e promovendo a retenção de talentos na região.

- **Potencial Econômico e Competitivo**

Curitiba possui um ecossistema de inovação consolidado, com startups, instituições acadêmicas e grandes empresas que colaboram para o crescimento da economia digital. A implantação do Ambiente Promotor de Inovação potencializará essa dinâmica ao estimular a criação de soluções tecnológicas voltadas à gestão pública.

Esse ambiente irá atrair investimentos, startups e talentos para a cidade, fortalecendo sua posição como polo estratégico de inovação no Brasil e no exterior.

- **Sinergia com Políticas Públicas de Inovação**

A criação do Ambiente Promotor de Inovação está alinhada às políticas públicas do Estado do Paraná, que priorizam desenvolvimento econômico



sustentável, modernização da gestão pública e inclusão social. A iniciativa contribuirá para os objetivos estratégicos do governo ao promover um ambiente propício para a transformação digital da administração pública.

A implantação do Hub de GovTechs em Curitiba é uma oportunidade estratégica para fortalecer o setor GovTech no Estado do Paraná, impulsionando a modernização da gestão pública, gerando empregos qualificados e atraindo investimentos. Esse projeto consolidará Curitiba como referência nacional em inovação governamental, promovendo impactos positivos na administração pública, na economia local e na inclusão social.

### **3.3 Benefícios Esperados**

A criação do Hub de GovTechs de Curitiba está alinhada às diretrizes estratégicas do edital do Governo do Paraná para a criação do primeiro Hub de GovTechs do estado. Essa iniciativa busca consolidar Curitiba como um polo de desenvolvimento tecnológico aplicado à gestão pública, impulsionando a transformação digital dos serviços governamentais e promovendo a eficiência administrativa.

Os impactos esperados com essa implantação podem ser categorizados da seguinte forma:

#### **1. Fomento à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico**

O Hub de GovTechs será um espaço dedicado ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor público, incentivando startups e empresas a criarem produtos e serviços inovadores voltados para a digitalização e modernização da gestão governamental. Esse ambiente fortalecerá o ecossistema de inovação de Curitiba e do Paraná, consolidando a cidade como referência em GovTech e cidades inteligentes.

#### **2. Geração de Empregos e Qualificação Profissional**

A criação desse ambiente estimulará a demanda por profissionais altamente qualificados, como desenvolvedores, especialistas em inteligência artificial, cientistas



de dados e gestores públicos com conhecimento em transformação digital. Isso resultará na geração de empregos de alta qualificação, além de contribuir para a retenção de talentos na região.

### **3. Digitalização e Eficiência na Gestão Pública**

A implementação de soluções GovTech permitirá a automatização de processos, otimização de serviços públicos e aumento da transparência, beneficiando diretamente o cidadão. O uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e big data, possibilitará a tomada de decisões mais eficientes e a melhoria da experiência do usuário nos serviços governamentais.

### **4. Atração de Investimentos e Parcerias Estratégicas**

A estruturação do ambiente promoverá a conexão entre startups, governo, universidades e investidores, fomentando parcerias público-privadas e atraindo investimentos nacionais e internacionais para Curitiba e o Paraná. Esse modelo de colaboração incentivará a cocriação de soluções inovadoras que atendam às necessidades do setor público.

### **5. Sustentabilidade Financeira e Redução de Custos Públicos**

A implementação de tecnologias GovTech contribuirá para a redução de custos operacionais na administração pública, a otimização do orçamento e a melhoria da arrecadação municipal e estadual. A digitalização permitirá uma gestão mais eficiente dos recursos públicos, direcionando investimentos para áreas prioritárias como saúde, educação e infraestrutura.

### **6. Posicionamento Estratégico de Curitiba como Referência Nacional**

Curitiba já é reconhecida como uma cidade inovadora, tendo recebido o World Smart City Awards 2023. A implementação desse Hub de GovTechs fortalecerá ainda mais essa posição, consolidando a cidade como um modelo nacional e internacional na adoção de soluções tecnológicas para a administração pública.



### 3.4 Infraestrutura e Serviços Oferecidos pela Brasília Game Hub – Incubadora de Jogos Eletrônicos

O Hub de GovTechs de Curitiba será implantado em um espaço moderno e dinâmico, adequado às atividades de startups, empresas de tecnologia e instituições que desenvolvem soluções voltadas à digitalização e modernização da gestão pública. O ambiente será estruturado para oferecer um ecossistema completo de inovação, com áreas planejadas para trabalho colaborativo, capacitação, desenvolvimento tecnológico e bem-estar dos usuários.

A infraestrutura será projetada com modularidade e flexibilidade, permitindo a adaptação dos espaços conforme as demandas das empresas e dos programas promovidos no ambiente.

#### 3.4.1 Infraestrutura Física:

**Espaços de Coworking:** Áreas de trabalho compartilhadas e colaborativas, projetadas para startups, empresas de tecnologia e instituições que desenvolvem soluções GovTech. Esses espaços contarão com infraestrutura completa de internet, mobiliário ergonômico e áreas de convivência. Diferentes modalidades de espaços de coworking serão oferecidas para atender às necessidades dos usuários em diferentes estágios de desenvolvimento, incluindo ideação, incubação e aceleração.

O ambiente será flexível e adaptável, permitindo a reconfiguração do layout para atender a diversas necessidades, como a transformação de áreas para salas de aula reversíveis, espaços multiuso e auditórios. Além disso, as instalações poderão ser utilizadas pela Escola de Gestão do Estado do Paraná para a realização de programas de capacitação, empreendedorismo e inovação voltados à modernização da gestão pública.

**Salas de reunião:** Ambientes reservados para encontros estratégicos e reuniões colaborativas, projetados para atender às demandas de startups, investidores, pesquisadores e gestores públicos.

- **Sala "Supervisão":** Espaço destinado a reuniões gerenciais e acompanhamento de projetos, com capacidade para seis pessoas, equipado com sistema de videoconferência, tela de projeção e quadro branco.



- **Sala "Encontros":** Ambiente projetado para promover interações estratégicas entre startups, governo e investidores, também com capacidade para seis pessoas e infraestrutura completa para reuniões presenciais e remotas.

Ambas as salas terão isolamento acústico para garantir privacidade e conforto, além de tecnologia integrada para facilitar a comunicação e colaboração entre equipes.

**Sala de Convívio e Descompressão:** Espaço planejado para promover o bem-estar dos usuários, incentivando a interação, a criatividade e a produtividade no ambiente de inovação.

O local será equipado com mobiliário confortável, incluindo sofás, pufes e poltronas, criando um ambiente acolhedor para momentos de descanso, reuniões informais e brainstorming. Além disso, será um espaço multifuncional, podendo ser utilizado para alimentação, coffee breaks e eventos internos, estimulando a integração entre os participantes do ecossistema GovTech.

**Sala Recepção:** Área dedicada à identificação e recepção de usuários, proporcionando um ambiente organizado e seguro para startups, servidores públicos, pesquisadores e investidores que utilizam o espaço.

O local contará com um balcão de atendimento, sistema de controle de acesso e espaço para armazenamento de pertences pessoais, garantindo segurança e praticidade para os participantes.

**Sala de Tecnologia e Laboratório de Prototipagem:** Espaço dedicado ao desenvolvimento, teste e validação de novas tecnologias voltadas à inovação GovTech.

Esse ambiente será estruturado para receber impressoras 3D, scanners e equipamentos de prototipagem rápida, possibilitando a criação e experimentação de novos produtos e soluções tecnológicas. Além disso, poderá atuar como um pequeno FabLab, oferecendo suporte técnico para startups que desenvolvem soluções em inteligência artificial, automação, blockchain e outras tecnologias emergentes aplicadas ao setor público.

O laboratório terá áreas específicas para testes de hardware e software, incentivando o desenvolvimento de produtos inovadores e permitindo a



experimentação de novas tecnologias antes de sua implementação na administração pública.

**Área de Convívio e Alimentação:** Espaço destinado a oferecer mais comodidade e funcionalidade para os usuários do ambiente, permitindo a realização de refeições e pausas estratégicas ao longo do dia.

A área contará com eletrodomésticos como micro-ondas, geladeira e cafeteira, além de mesas e cadeiras organizadas para proporcionar conforto e um ambiente adequado para alimentação e interação social.

**Almoxarifado e Depósito de Materiais:** Espaço destinado ao armazenamento de insumos e materiais operacionais utilizados no funcionamento do ambiente.

O almoxarifado será organizado para garantir o controle eficiente dos materiais, incluindo equipamentos tecnológicos, itens administrativos e documentos necessários para o suporte das startups e atividades do espaço GovTech.

**Banheiros, Área de Acesso e Terraço para Convivência:** O espaço contará com banheiros adaptados para garantir acessibilidade universal, seguindo normas para inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD).

Além disso, haverá áreas de circulação bem sinalizadas para facilitar a mobilidade dos usuários, assim como um **terraço de convivência**, projetado para ser um ambiente de interação social, networking e realização de eventos ao ar livre.

### 3.4.2 Serviços de Apoio:

**Criação e Ideação:** Programas voltados ao desenvolvimento de soluções GovTech, oferecendo suporte para empreendedores interessados em criar tecnologias voltadas para a modernização da administração pública. O ambiente proporcionará orientação estratégica, conexões com especialistas do setor público e oportunidades de negócios para transformar ideias inovadoras em soluções aplicáveis.

**Incubação e Aceleração de Startups:** Programas estruturados para apoiar startups GovTech em diferentes estágios de desenvolvimento, oferecendo mentoria especializada, capacitação técnica, networking qualificado, rodadas de negócios, pitches, seminários, conferências, workshops e acesso a investidores e fontes de





financiamento. O objetivo é preparar startups para o crescimento sustentável e integração com o setor público.

**Consultoria e Mentoria Especializada:** Serviços de consultoria para apoiar startups e empresas GovTech em áreas estratégicas, incluindo gestão de negócios, planejamento estratégico, marketing, jurídico, finanças, propriedade intelectual e acesso ao mercado. As mentorias serão conduzidas por profissionais experientes na área de inovação pública e transformação digital.

**Acesso a Financiamento e Investimentos:** Facilitação do acesso a diferentes fontes de financiamento, incluindo investidores-anjo, capital de risco, fundos de investimento e linhas de crédito voltadas para GovTech. Parcerias com instituições financeiras possibilitarão condições especiais para startups que buscam expandir suas soluções dentro do setor público.

**Networking e Eventos Estratégicos:** Promoção de eventos e atividades que conectam startups GovTech a potenciais clientes, parceiros e investidores. O ambiente oferecerá rodadas de negócios, conferências sobre transformação digital no setor público, hackathons, cursos, seminários, competições de inovação e oportunidades de matchmaking para fortalecer a conexão entre tecnologia e gestão pública.

**Serviços Administrativos e de Apoio:** Estrutura completa para garantir que startups e empresas GovTech possam focar no desenvolvimento de suas soluções, contando com recepção, suporte de TI, gestão de facilities e serviços operacionais para o bom funcionamento do ambiente de inovação.

**Capacitação e Treinamento:** Oferta de cursos, workshops e palestras sobre temas relevantes para a inovação no setor público, incluindo transformação digital, interoperabilidade de sistemas, inteligência artificial aplicada à gestão pública, administração, finanças, empreendedorismo GovTech, aspectos jurídicos, propriedade intelectual e tecnologias emergentes.

A combinação de infraestrutura moderna, suporte especializado e um ecossistema altamente conectado tornará o Hub de GovTechs de Curitiba um catalisador da modernização da gestão pública. Curitiba se consolidará como um dos principais polos de inovação GovTech do Brasil, impulsionando a digitalização dos serviços públicos e fortalecendo a eficiência da administração pública.





### **3.5. Modelo de Gestão e Governança da Hub de Govtechs**

O Hub de GovTechs em Curitiba/PR adotará um modelo de gestão moderno, ágil e transparente, baseado nas melhores práticas nacionais e internacionais, que garanta sua sustentabilidade financeira, eficiência operacional e o alcance de seus objetivos estratégicos. A governança será estruturada para garantir a participação e o alinhamento de todos os stakeholders, incluindo o governo do estado, a cidade de Curitiba, as empresas residentes, as instituições de pesquisa e a comunidade local, além da gestão e execução efetiva de outras fontes de recursos, como emendas parlamentares, patrocínio e demais instrumentos coesos.

#### **3.5.1 Modelo de Gestão:**

A gestão do Hub de GovTechs de Curitiba será conduzida por uma organização social especializada, garantindo um funcionamento eficiente e sustentável. A entidade responsável terá a expertise necessária para administrar ecossistemas de inovação, gerenciar programas de incubação e aceleração, conectar startups GovTech ao setor público e promover a digitalização da gestão governamental. Sua atuação será essencial para assegurar que todas as atividades sejam executadas com excelência, alinhadas às diretrizes estratégicas e orientadas para a entrega de soluções tecnológicas que modernizem os serviços públicos.

O ambiente contará com uma estrutura de gestão que viabilize a execução de programas de apoio a startups, articulação com o governo e desenvolvimento de novas tecnologias aplicáveis ao setor público. A administração geral será baseada em planejamento estratégico, otimização de recursos e acompanhamento contínuo dos resultados, garantindo que as iniciativas tenham impacto real na digitalização da administração pública. Além de proporcionar suporte direto às startups, a gestão também será responsável por estabelecer conexões com o setor privado e a academia, promovendo parcerias estratégicas e ampliando as oportunidades de financiamento e escalabilidade das soluções desenvolvidas dentro do ecossistema.

Para garantir sua longevidade e crescimento, o Hub de GovTechs de Curitiba adotará um modelo financeiro sólido, diversificando suas fontes de receita e garantindo a continuidade das operações. A locação de espaços para startups e



empresas interessadas em desenvolver soluções GovTech criará um ambiente propício à inovação, enquanto a oferta de serviços especializados, como capacitações, mentorias e consultorias para governos e empresas, permitirá que o espaço funcione como um polo de conhecimento e desenvolvimento estratégico. Além disso, a captação de recursos via fundos de investimento e programas de fomento à inovação será essencial para financiar novas iniciativas e manter o crescimento sustentável do ambiente. Parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas reforçarão a conexão entre inovação e políticas públicas, possibilitando a criação de soluções escaláveis e impactantes para a modernização da administração pública.

A gestão também será orientada para a eficiência operacional, garantindo que todos os processos sejam otimizados e que os recursos sejam utilizados de forma estratégica. A implementação de metodologias ágeis permitirá maior flexibilidade na tomada de decisões e na adaptação às novas demandas do setor público, possibilitando um ambiente dinâmico e inovador. O monitoramento de desempenho será contínuo, utilizando indicadores estratégicos para avaliar o impacto das soluções desenvolvidas, medir a eficácia dos programas oferecidos e identificar oportunidades de melhoria. A adoção de plataformas digitais para acompanhamento das iniciativas garantirá maior transparência e facilitará a interação entre startups, governos e parceiros estratégicos.

A flexibilidade e a adaptabilidade serão pontos fundamentais para que o Hub de GovTechs de Curitiba acompanhe as rápidas transformações tecnológicas e as mudanças no cenário da gestão pública. O modelo de operação será ajustável para permitir que novas tecnologias sejam testadas e validadas de maneira ágil, possibilitando que startups desenvolvam soluções inovadoras e que governos possam incorporá-las de forma eficiente. O ambiente será estruturado para fomentar a experimentação, permitindo a realização de projetos-piloto e testes de conceito antes da implementação em larga escala, garantindo que as soluções sejam bem ajustadas às necessidades do setor público.

A governança será pautada pela transparência e pela prestação de contas, assegurando que todas as ações sejam realizadas de forma aberta e acessível aos stakeholders envolvidos. Relatórios periódicos serão elaborados para apresentar os avanços, os desafios e os impactos das iniciativas, possibilitando um



acompanhamento contínuo dos resultados. Além disso, a realização de encontros e eventos estratégicos garantirá a troca de informações e o alinhamento entre os diferentes agentes que compõem o ecossistema GovTech. O compromisso com a transparência será um fator essencial para fortalecer a credibilidade do ambiente e consolidar Curitiba como referência nacional em inovação para o setor público.

Com uma gestão eficiente e uma estrutura bem planejada, o Hub de GovTechs de Curitiba será um espaço estratégico para impulsionar a transformação digital da administração pública. Sua atuação permitirá o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas, a modernização dos serviços governamentais e a criação de um ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo GovTech. O impacto gerado será acompanhado por meio de métricas que avaliam a implementação de tecnologias no setor público, o crescimento das startups apoiadas e a melhoria da eficiência dos processos administrativos. Esse ecossistema será um motor de transformação, promovendo a digitalização do governo e fortalecendo o papel de Curitiba como um dos principais polos GovTech do país.

### 3.5.2 Governança:

**Objetivo:** Criar e operacionalizar o comitê gestor e estabelecer a estrutura de governança do ecossistema.

**Princípios:**

A governança deve ser baseada em princípios que garantam transparência, participação, eficiência e sustentabilidade. Alguns princípios-chave incluem:

**Colaboração** – Integração entre órgãos públicos, setor privado, academia e sociedade civil.

**Transparência e Prestação de Contas** – Definição clara de indicadores de desempenho e abertura de dados e informações.

**Eficiência e Sustentabilidade** – Utilização racional de recursos e planejamento de curto, médio e longo prazo.

**Adequação contextual** – Diretrizes para que a inovação seja compatível com o contexto local.

**a) Formação da Governança – Comitê Gestor**



- i) Formação de um comitê gestor composto por representantes do governo estadual, academia, setor privado e sociedade civil;
- ii) Definição de papéis, responsabilidades e metas para as equipes de governança;
- iii) Estabelecimento de parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais;

**Pela APTSJC:**

Jeferson de Lima Cheriegate - Executivo Sênior com mais de 20 anos de experiência em bens de consumo, serviços e setor público, liderando estratégias de crescimento, inovação e transformação empresarial. Atualmente, é CEO do Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos (APTSJC), onde impulsiona projetos de inovação e governança para fortalecer o ecossistema de tecnologia e negócios. Possui ampla experiência em gestão de pessoas, trade marketing e expansão de negócios, tendo atuado como Diretor de Negócios na Infra S.A., liderando processos de privatização e novos modelos de negócios em infraestrutura. Antes disso, foi fundador e CEO da Jeff Cheriegate Consulting, focada no desenvolvimento de lideranças, e Diretor para a América Latina na Smollan, onde estruturou operações e conduziu processos de fusões e aquisições. Ao longo de sua trajetória, acumulou experiência internacional vivendo na Argentina e no Reino Unido, além de atuar em mercados da América Latina, África do Sul e Índia. Sua formação inclui um MBA Executivo em Agronegócio (USP/Esalq), diploma em Administração de Empresas (IESE Business School) e graduação em Engenharia de Materiais (UFRJ). Trilingue (português, inglês e espanhol), é especialista em planejamento estratégico, transformação digital e gestão de ecossistemas de inovação.

Sergio Washington Vieira Buani Filho - Executivo com experiência em governança corporativa, compliance e gestão administrativa. Atualmente, ocupa a posição de Vice-Presidente de Governança e Administração no Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos (PIT), liderando estratégias de governança, estruturação de processos internos e assessoria estratégica para a alta direção. Com mais de 11 anos na APTSJC, atuou como Diretor de Operações e Coordenador Jurídico, sendo responsável pela gestão de equipes, auditorias, análise de riscos e implementação de normas e regulamentos internos. Possui experiência anterior na



supervisão de gestão tecnológica e SESMT no GACC e no Hospital Vivalle – Rede D’Or São Luiz. Sua formação inclui um MBA em Contabilidade e Finanças (FGV), além de especializações em Direito Corporativo e Compliance (EPD), Direito Tributário e Empresarial (FAAP) e Engenharia Clínica (Albert Einstein). Seu trabalho é guiado pela governança estratégica, conformidade regulatória e eficiência na gestão administrativa.

Marcelo Nunes da Silva - Executivo com ampla experiência em planejamento estratégico, desenvolvimento de negócios e gestão de projetos. Atualmente, é Vice-Presidente de Negócios do Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos (PIT), onde lidera iniciativas para fortalecer a competitividade e inovação de setores estratégicos. No PIT, atua como Diretor Geral e Coordenador dos Arranjos Produtivos Locais (APL) Aeroespacial e de Tecnologia da Informação e Comunicação, promovendo a integração entre empresas, governo e universidades para impulsionar a maturidade e competitividade da indústria. Também foi Consultor de Desenvolvimento Territorial no Sebrae-SP, focando no fortalecimento de cadeias produtivas regionais. Sua formação inclui Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Projetos (FAAP) e Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (Fatec Internacional), além de graduação em Engenharia de Produção e Manejo Florestal (FAIT). Seu trabalho é pautado pela inovação, desenvolvimento regional e articulação entre setores para geração de valor e crescimento sustentável.

### **3.6 Adequação do espaço para desenvolvimento dos trabalhos e convivência**

A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos (APTSJC) será responsável pela adequação do espaço físico destinado ao Hub de GovTechs de Curitiba, garantindo que o local seja transformado em um ambiente moderno, funcional e inspirador, adequado às necessidades de startups, empresas e instituições envolvidas no ecossistema de inovação pública. O objetivo é criar um espaço que favoreça a experimentação, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a colaboração entre governo, setor privado e academia, promovendo a inovação GovTech e impulsionando a digitalização do setor público.

A transformação do espaço físico envolverá uma avaliação técnica detalhada, seguida de reformas e adaptações que assegurem conforto, acessibilidade,



infraestrutura tecnológica e segurança. Com um projeto baseado nas melhores práticas de design para ambientes de inovação, a adequação priorizará flexibilidade, modularidade e integração de tecnologias inteligentes, possibilitando que o espaço se ajuste às diferentes dinâmicas de trabalho e aos avanços tecnológicos do setor público.

- **Avaliação e Planejamento do Espaço:** A primeira fase do projeto envolve uma avaliação detalhada do ambiente, considerando as condições estruturais do local, a infraestrutura existente e as necessidades operacionais do ecossistema GovTech. Uma equipe técnica especializada será responsável por elaborar um plano de requalificação do espaço, definindo o layout, a distribuição das áreas, os requisitos técnicos e o cronograma de execução.

O projeto arquitetônico será baseado nas melhores práticas de design para ambientes de inovação, priorizando modularidade, flexibilidade e integração de tecnologias inteligentes, possibilitando que o espaço se adapte às diferentes dinâmicas de trabalho e às inovações tecnológicas do setor público.

- **Reformas e Adaptações Estruturais:** Com o planejamento definido, a etapa seguinte será a execução das reformas e adaptações estruturais, garantindo que o espaço esteja adequado para atender às exigências do ecossistema GovTech.

As principais intervenções incluem:

- **Requalificação do acesso principal,** com modernização do forro, pintura, instalação de luminárias e recuperação da estrutura do telhado.
- **Restauração dos banheiros,** com adaptação para acessibilidade universal, garantindo um ambiente inclusivo para todos os usuários.
- **Impermeabilização das áreas externas,** preservando a edificação e evitando desgastes estruturais ao longo do tempo.
- **Reformas no telhado,** corrigindo possíveis patologias e reforçando a segurança do espaço.
- **Modernização dos acessos,** eliminando barreiras físicas, garantindo mobilidade e facilitando a circulação dentro do ambiente.





- **Criação de um espaço externo funcional**, incluindo um deck de madeira, guarda-corpo em vidro e pintura de paredes externas, promovendo um ambiente agradável para convivência e networking.
- **Identidade visual do ambiente**, com instalação de sinalização moderna, placas de identificação e elementos visuais que reforcem a proposta inovadora do espaço.

Todas essas reformas seguirão um cronograma detalhado, permitindo que a adaptação do ambiente seja realizada de forma eficiente e dentro dos prazos estabelecidos.

- **Infraestrutura Tecnológica e Equipamentos:** Após a conclusão das reformas estruturais, o foco será a instalação da infraestrutura tecnológica e dos equipamentos necessários para a operação do ambiente. Essa etapa garantirá que o espaço esteja preparado para atender às demandas das startups GovTech, dos gestores públicos e dos pesquisadores que utilizarão as instalações.

A modernização tecnológica incluirá:

- **Instalação de climatização**, garantindo conforto térmico para o funcionamento diário do ambiente.
- **Aprimoramento da infraestrutura de rede**, com cabeamento estruturado, roteadores de alto desempenho e sistema de internet de alta velocidade, suportando o tráfego de dados necessário para o desenvolvimento de soluções digitais.
- **Aquisição de equipamentos de informática e comunicação**, como computadores, servidores, sistema de videoconferência e tecnologia para colaboração remota.
- **Criação de laboratórios tecnológicos**, equipados para a experimentação e validação de novas soluções para a administração pública.
- **Implementação de sistemas de segurança**, incluindo controle de acesso, monitoramento por câmeras e estrutura de prevenção contra incêndios, garantindo a segurança do ambiente e dos usuários.
- **Mobiliário e Organização dos Espaços:** Com a infraestrutura tecnológica implantada, será realizada a organização dos espaços e a instalação





do mobiliário. O ambiente será estruturado para proporcionar conforto, ergonomia e funcionalidade, estimulando a colaboração e a inovação.

A estrutura contará com:

- **Mesas e estações de trabalho equipadas**, garantindo um ambiente adequado para o desenvolvimento de projetos GovTech.
- **Salas de reunião e espaços colaborativos**, permitindo a interação entre startups, gestores públicos e investidores.
- **Espaços multiuso e reversíveis**, possibilitando a realização de eventos, treinamentos e rodadas de negócios.
- **Áreas de decompressão e convivência**, criando um ambiente mais dinâmico e propício à criatividade.

Além disso, será implementada uma  **sinalização clara e intuitiva**, facilitando a navegação dos usuários dentro do ambiente.

- **Testes, Comissionamento e Entrega Final**: Na fase final do processo, a APTSJC realizará testes completos para garantir que todas as instalações estejam funcionando corretamente. Esse processo incluirá a verificação das redes elétricas, hidráulicas e de climatização, testes nos equipamentos tecnológicos e avaliação da acessibilidade e segurança do ambiente.

A equipe técnica acompanhará cada detalhe, assegurando que o espaço esteja totalmente preparado para receber startups, pesquisadores e gestores públicos. Após essa validação, o ambiente será entregue para operação, proporcionando um espaço moderno e inovador para o desenvolvimento de soluções GovTech.

A adequação do Hub de GovTechs de Curitiba será um marco para a cidade, consolidando um espaço de referência para inovação e modernização da gestão pública. A criação de uma infraestrutura preparada para atender às demandas do setor permitirá que Curitiba se posicione como um dos principais polos GovTech do país, promovendo a digitalização do setor público e impulsionando a economia de inovação.

O impacto do ambiente será medido pelo número de startups GovTech apoiadas, tecnologias implementadas no setor público, volume de investimentos captados e eficiência das soluções desenvolvidas. Com uma estrutura pensada para



a colaboração e a escalabilidade, o espaço será um ponto de convergência para eventos, capacitações, projetos-piloto e desenvolvimento de novas políticas públicas baseadas em tecnologia.

Além disso, a sustentabilidade será um dos pilares do projeto, com práticas voltadas para uso eficiente de energia, acessibilidade universal e reaproveitamento de materiais, garantindo que o espaço seja não apenas inovador, mas também alinhado aos princípios de responsabilidade ambiental e social.

Com uma gestão estruturada e uma infraestrutura moderna, o Hub de GovTechs de Curitiba será um catalisador para a transformação digital do setor público, gerando impacto econômico e social e fortalecendo a posição de Curitiba como referência em inovação governamental no Brasil.

#### **4. Planejamento Financeiro**

Esta proposta submetida apresenta planejamento financeiro, no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). Os custos dos serviços, produtos e materiais previstos estão de acordo com o praticado no mercado, prezando pela economicidade no uso dos recursos, que estão discriminadas na Planilha De Aplicação, anexa ao Plano de Trabalho.

#### **5. Equipe de Trabalho**

Os profissionais abaixo integram a equipe da **Associação Parque Tecnológico**, sendo responsáveis pela execução, gestão e acompanhamento das ações do projeto. Cada função é essencial para a implementação eficaz das iniciativas, garantindo a transparência, eficiência e sustentabilidade do plano de trabalho.

##### **5.1 Gestão (Contrapartida Econômica)**

Responsável pelo planejamento, execução e gestão das ações estratégicas.

**Flávia Vaz de Campos Zaroni de Paiva – APTSJC**  
Especialista em gestão de projetos, planejamento estratégico e inovação, com



experiência na estruturação e execução de iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional e empresarial. Atualmente, é Gerente do Departamento de Projetos - Planejamento e Controle no Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos (PIT), liderando a gestão física e orçamentária, planejamento estratégico e governança de projetos. Com mais de 15 anos de atuação, coordenou projetos de transformação digital, ESG, inovação tecnológica e empreendedorismo, além de atuar na captação e gestão de recursos junto a órgãos públicos e agências de fomento. Sua formação inclui Pós-Graduação em Sustentabilidade e ESG (FIA/USP), MBA em Planejamento e Gestão Estratégica (UNINTER) e Especialização em Direito Público (UNITAU).

**Diego**

**Guagliardi**

–

**APTSJC**

Especialista em gestão financeira, planejamento e controle, com vasta experiência em finanças corporativas, gestão de custos e controladoria. Atualmente, atua como Gerente Financeiro no PIT, liderando estratégias financeiras para otimização de recursos e governança corporativa. Possui mais de 18 anos de experiência na CCR S.A., onde ocupou posições estratégicas como Executivo de Gestão Corporativa e Gerente Administrativo e Financeiro. Sua formação inclui um MBA em Controladoria e Finanças Corporativas (UFF), um Programa Executivo de Desenvolvimento de Lideranças (FDC) e graduação em Economia (UFRJ).

## 5.2 Equipe Gestora (Recursos do Projeto)

### - Técnico (Equipe Dedicada)

Responsável pela implantação das ações e do plano de trabalho, supervisionando a operação diária do Hub, gerenciando parcerias e projetos, garantindo a transparência e a prestação de contas.

- **Coordenador de Projetos**  
**Leandro Costa** – Especialista em inovação aberta, desenvolvimento de startups e gestão de ecossistemas de inovação. Atualmente, é Head de Empreendedorismo e Inovação no PIT, liderando o Nexus, um hub de inovação que apoia mais de 190 startups e corporações.



- **Analista de Comunicação e Marketing**  
**Myrella Toledo** – Especialista em comunicação, marketing digital e growth marketing, com experiência na criação e execução de estratégias de inbound marketing, tráfego pago e SEO. Atualmente, é Analista de Marketing no PIT.
- **Analista de Empreendedorismo e Inovação**  
**Alex Souza** – Especialista em inovação, startups e growth marketing, atuando como Community Manager de Startups no PIT, apoiando mais de 40 startups do programa Scale-Up.
- **Analista Administrativo**  
**Priscila Souza** – Especialista em gestão de projetos, inovação e desenvolvimento de negócios, com mais de 10 anos de experiência na execução de iniciativas estratégicas nos setores de tecnologia e empreendedorismo.
- **Analista Jurídico**  
**Gabriele Oliveira** – Advogada especializada em Direito Empresarial, Extrajudicial e Imobiliário, com experiência em conformidade legal e regulatória, atuando na consultoria jurídica do PIT.
- **Analista de Compras e Contratações**  
**Denis Cardoso** – Especialista em compras, logística e gestão de estoques, com mais de 12 anos de experiência na área, atualmente atuando na gestão de fornecedores e negociações estratégicas no PIT.
- **Analista de Fomento e Captação de Recursos**  
**Laís Torres** – Especialista em desenvolvimento de negócios, direito contratual e inovação GovTech, atuando na área comercial do PIT, facilitando a integração entre setor público e soluções tecnológicas.

## 5.2 Operacional (Execução Local) – A Contratar

Responsável pela implantação e operação das ações no ambiente.

- Coordenador Executivo
- Coordenador de Empreendedorismo e Inovação
- Analista de Empreendedorismo e Inovação



- Analista Jurídico
- Analista de Comunicação
- Coordenador de Marketing e Comunicação
- Analista Administrativo
- Analista de Infraestrutura e Facilities
- Recepcionista

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A APTSJC agradece a oportunidade de apresentar esta proposta para a formação, estruturação, gestão e operacionalização de Ambiente Promotor de Inovação em GovTech. Acreditamos que a implementação dessas iniciativas trará benefícios significativos para todo o estado do Paraná, impulsionando a inovação, o crescimento econômico e o desenvolvimento de novas tecnologias para governo.

Reiteramos nosso compromisso em colaborar com o governo do estado e os demais stakeholders para a implementação bem-sucedida desse ambiente de inovação.

Para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos adicionais, estamos à disposição:

---

ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CNPJ 09.105.890/0001-70

**Jeferson de Lima Cheriegate**

**Presidente**

Representante Legal do Convenente

# Protocolo de assinaturas

## Documento

---

**Nome do envelope:** Proposta Técnica

**Autor:** Gabriele Oliveira - gabriele.oliveira@pitsjc.org.br

**Status:** Finalizado

**HASH TOTVS:** 0E-B9-C6-17-B1-6A-05-47-CC-27-22-F7-19-33-5E-49-CB-EB-FE-A5

**SHA256:** bbe0c2601199ea4c90c61550d98a519081c152f073dc6959306d032f77379965

## Assinaturas

---

**Nome:** Jeferson Cheriegate - **CPF/CNPJ:** 025.431.247-05

**E-mail:** jeferson.cheriegate@pitsjc.org.br - **Data:** 11/02/2025 10:28:10

**Status:** Assinado eletronicamente

**Tipo de Autenticação:** Utilizando login e senha, pessoal e intransferível

**Visualizado em:** 11/02/2025 10:27:39 - **Leitura completa em:** 11/02/2025 10:27:38

**IP:** 189.127.3.101

**Geolocalização:** -23.1569571, -45.7928159



Assinatura



Rubrica

## Autenticidade

---

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

<https://totvssign.totvs.app/webapptotvssign/#/verify/search?codigo=0E-B9-C6-17-B1-6A-05-47-CC-27-22-F7-19-33-5E-49-CB-EB-FE-A5>

HASH TOTVS: 0E-B9-C6-17-B1-6A-05-47-CC-27-22-F7-19-33-5E-49-CB-EB-FE-A5

